

20º FESTIVAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA
SESC_VIDEOBRASIL

P A N O R

PRESS RELEASE

A M A S

7 n s o d

DE 3 DE OUTUBRO DE 2017
A 14 DE JANEIRO DE 2018
SESC POMPEIA

REALIZAÇÃO

Sesc

\\
)
ASSOCIAÇÃO
CULTURAL
VIDEOBRASIL

FESTIVAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA SESC_VIDEOBRASIL CHEGA A SUA 20ª EDIÇÃO E SE APROPRIA DO ESPAÇO ARQUITETÔNICO DO SESC POMPEIA

A partir do dia 3 de outubro, a cidade de São Paulo será palco de debates acerca da produção cultural do Sul Global em meio ao **20º Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil**, que nesta edição espelha, de modo panorâmico e poético, as inúmeras crises que têm desafiado a sociedade contemporânea. Além da exposição dos trabalhos selecionados, o Festival também será marcado por performances e programas públicos que, juntos, ocuparão diversos espaços do Sesc Pompeia até janeiro de 2018.

Para o diretor regional do Sesc São Paulo, Danilo Santos de Miranda, “o 20º Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil, com propostas de artistas provenientes de diferentes nações do Sul geopolítico, situa-se numa encruzilhada na qual o específico e o geral se encontram. Sob essa premissa, o Sesc realiza uma ação cultural afeita a experiências dedicadas a desfazer as amarras herdadas do passado colonial e contraídas de uma condição geopolítica periférica”. Miranda menciona a importância da parceria entre o Sesc e a Associação Cultural Videobrasil que, desde os anos 1990, “possibilita que esses cruzamentos entre as linhas de força locais e internacionais resultem na invenção de outros nós a partir do Sul”.

«Nestes tempos instáveis, quando disputas narrativas se acirram e reordenamentos sociopolíticos locais e globais tornam-se constantes, sempre sob o fantasma permanente de crise – econômica, ecológica ou cultural –, o conjunto de artistas selecionados traz à tona o desejo da arte em ampliar nossas concepções de mundo, englobando o estudo da vida, de nossas origens, da evolução do universo, das dinâmicas de grupos sociais ao longo da história, bem como da invenção de novas formas de fazer político», afirma Solange Farkas, curadora-geral do Festival e diretora do Videobrasil, entidade que, ao lado do Sesc São Paulo, assina a realização do evento.

«São práticas artísticas que borram as fronteiras entre as ciências e nos levam numa viagem sobre a origem da história, das sociedades e da Terra», completa Solange.

MOSTRA

Também focado na representatividade geopolítica da arte, o 20º Festival selecionou, para esta edição, trabalhos de 50 artistas, oriundos de 25 países. Desse total, 15 são brasileiros. Há ainda representantes da América Latina, África, Ásia e do Oriente Médio. Solange Farkas assina a curadoria-geral desta edição, ao lado de quatro curadores convidados: os brasileiros Ana Pato, Beatriz Lemos e Diego Matos, e o português João Laia. Juntos, os curadores analisaram aproximadamente 3.200 trabalhos, inscritos por 2 mil artistas, de 109 países.

A mostra do Festival traz vídeos, pinturas, instalações, esculturas, fotografias, gravuras e até mesmo plantas artificiais que formam um pequeno jardim de aclimação. São trabalhos diversos que revelam uma multiplicidade de visões de mundo, criadas a partir de uma sociedade que parece pressentir seu próprio fim e, para evitá-lo, recorre a suas origens.

«O espectro de observação do artista ganha alterações diversas de escala diante do lugar que o cerca: dos micro-organismos até o âmbito do cosmos, das ações no campo da micropolítica às mobilizações em massa. As vozes simbolicamente vindas de outros lugares de partida que antes estavam à margem agora procuram qualificar uma nova ordem, diversa ao império moderno, às grandes narrativas históricas que deixaram um legado traumático e ao cientificismo de outra hora que nos fez crer na onipotência do homem e sua tecnologia», destacam os curadores.

As obras foram organizadas de acordo com seis eixos: Cosm visões (Origens; Ritos e Cosmogonias; Ciências e Cosmologias); Ecologias (Natureza, Terra e Fungos; Catástrofes, Crises e Novas Consciências); Reinvenção da Cultura (Técnicas, Apropriações e Representações); Políticas de Resistência (Urbanidade, Corpos e Afetos); Histórias Invisíveis (Memória e Micro-história); e, por fim, Outros Modernismos (Outros Espaços e Outras Paisagens).

EXPOGRAFIA

Em 2017, o Sesc Pompeia reunirá todas as atividades do Festival. Antes concentrada na Área de Convivência do local, a exposição tomará não só este espaço, mas também o Hall do Teatro e as ruas internas – vias que cortam o equipamento cultural e as Oficinas. Será construído um Auditório, que receberá ainda os Programas de Vídeos, mostras montadas com obras que exigem exibição em sala de cinema.

O projeto expográfico do 20º Festival é assinado pelo arquiteto André Vainer. A direção de arte, assim como o projeto gráfico da edição, é de autoria de Vitor César, arquiteto e artista que possui um trabalho de pesquisa sobre noções de espaço público em práticas artísticas.

Além da exposição propriamente dita e do programa de vídeo, a programação do 20º Festival conta ainda com **Performances**, atividades de **Programas Públicos** (como encontros e conversas com participantes do Festival) e **Oficinas**, além de ações educacionais para grupos e famílias, coordenadas pela arte-educadora Vera Barros. Estão previstas ainda visitas mediadas por curadores e convidados.

CATÁLOGO ENCICLOPÉDICO

Com um projeto gráfico que recria elementos tradicionais das enciclopédias, servindo-se não só de textos, mas também de imagens, ilustrações, mapas e gráficos, o catálogo do 20º Festival amplia o contato do público com o contexto e os conceitos articulados pelas obras selecionadas, convidando o público a repensar criticamente as disciplinas e as categorias que vêm normalizando as formas de experimentar e compreender o mundo.

Integrando arte, cultura, astronomia, biologia, história e geografia, de modo a tornar ainda mais evidente o rompimento das fronteiras entre arte e ciência, o catálogo enciclopédico lista, em ordem alfabética, os artistas e suas obras, intercalando-os com outros tipos de verbetes, designados como “palavras-chave”, “países” e “regiões” de origem e residência dos autores – verbetes estes que conceituam o Sul geopolítico e sua produção.

PREMIAÇÃO

Nesta 20ª edição, o Festival oferecerá aos artistas participantes do Brasil e do exterior três Prêmios de Aquisição, no valor de R\$ 25 mil cada, para as obras em vídeo que passarão a integrar o Acervo Sesc de Arte.

A fundação Ostrovsky Family Fund (O.F.F.), reconhecida pelo incentivo a iniciativas artísticas progressistas e independentes, oferecerá a um dos selecionados um prêmio no valor de R\$ 25 mil para o trabalho de arte com imagem em movimento mais inovador. O reconhecimento será atribuído pelo próprio júri de premiação do Festival.

Serão ainda concedidos cinco prêmios de residências artísticas, cada um deles oferecido por um júri internacional específico, de instituições parceiras do Festival. São elas Ujazdowski Castle Centre for Contemporary Art, da Polônia; Kyoto Art Center, do Japão; Residência Vila Sul, do Goethe-Institut, em Salvador, Bahia; Wexner Center for the Arts, dos Estados Unidos; e a Pro Helvetia, da Suíça. Os artistas premiados serão anunciados no dia 8 de outubro, em cerimônia no Teatro Sesc Pompeia.

Neste ano, Flávia Ribeiro assina a escultura-troféu destinada aos artistas premiados pelo 20º Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil. Convidada, a artista plástica concebeu uma peça que, em sua visão, sintetiza o valor da diversidade cultural tão presente no Festival. Nesta edição, o troféu ganha forma de um pequeno pássaro, criado em bronze banhado a ouro, acrescido de veludo. “As aves migram, voam muitas vezes de um país a outro, percorrendo longas distâncias. Relaciono isso ao fato de o Festival receber obras e artistas de várias partes do mundo, um trânsito entre culturas tão diversas”, afirma Flávia.

Autora de uma obra que contempla pesquisas no campo da escultura, gravura e livros de artista, Flávia tem no desenho o impulso para sua criação. Para a artista, é por meio desta linguagem técnica específica que são elaboradas questões a serem investigadas no processo de seu trabalho.

Com a criação do troféu para a 20ª edição do Festival, a artista se une ao seleto grupo de figuras que conceberam a peça em edições anteriores, tais como Efrain Almeida, Tunga, Rosângela Rennó, Luiz Zerbini e Erika Verzutti, entre outros.

CURADORIA

Solange Oliveira Farkas é curadora e diretora da Associação Cultural Videobrasil. Criou o Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil em 1983 e foi diretora e curadora-chefe do Museu de Arte Moderna da Bahia entre 2007 e 2010. Participou como curadora convidada da 10ª Bienal de Charjah (Emirados Árabes Unidos, 2011), 16ª Bienal de Cerveira (Portugal, 2011), 5ª Videozone – International Video Art Biennial (Israel, 2010), FUSO – Mostra Anual de Videoarte (Portugal, 2011-2014 e 2017) e 6º Festival Internacional de Vídeo de Jacarta (Indonésia, 2013). Integra o Comitê de Premiação do Prince Claus Fund Award 2017 e o conselho consultivo do espaço de arte Pivô, em São Paulo. Em 2017, foi contemplada com o Montblanc Arts Patronage Award, prêmio da fundação alemã destinado a profissionais com trajetória de destaque no apoio ao desenvolvimento das diversas expressões artísticas e culturais.

Ana Pato é curadora, pesquisadora e doutora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU USP). Foi curadora-chefe da 3ª Bienal da Bahia (2014) e diretora de projetos da Associação Cultural Videobrasil (2000-2012). É autora do livro *Literatura Expandida: arquivo e citação na obra de Dominique Gonzalez-Foerster* (2012).

Beatriz Lemos é curadora especializada em artes e redes digitais. Mestre em história social da cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), coordena o selo de publicações Sismos Editorial e é idealizadora da plataforma on-line Lastro. Entre 2015 e 2016, integrou o programa Curador Visitante, da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Diego Matos é pesquisador, professor e curador. É mestre e doutor pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU USP). Foi assistente de curadoria da 29ª Bienal de São Paulo (2010) e curador assistente do 18º Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil (2013). Entre 2014 e 2016, coordenou o Núcleo de Arquivo e Pesquisa da Associação Cultural Videobrasil.

João Laia é escritor e curador. Realizou curadorias para instituições como Moderna Museet, Estocolmo; Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, Lisboa; Videoex, Zurique; Delfina Foundation e Whitechapel Gallery, ambas em Londres; e Parque Lage, Rio de Janeiro. Contribuiu para veículos internacionais como *Frieze*, *Mousse*, *Flash Art*, *Terremoto* e *Público*.

HISTÓRICO

Criado em 1983 por Solange Farkas, sua curadora-geral desde então, o Festival passou a ser realizado em parceria com o Sesc São Paulo em 1992, o que possibilitou sua expansão e internacionalização. Foi nesse momento que a curadoria do Festival definiu seu foco em torno do Sul geopolítico, assumindo esse recorte como condição para a seleção de artistas e passando a tratar seus contextos diversos e complexos.

O Festival consolidou-se ao longo dos anos como uma plataforma diversificada e múltipla voltada para a difusão, o fomento e a reflexão em torno da produção artística do Sul global, que compreende América Latina, Caribe, África, Oriente Médio, Oceania e alguns países da Europa e da Ásia.

A parceria entre o Sesc São Paulo e o Videobrasil viabiliza ainda a itinerância do Festival para outras cidades do Brasil, além de publicações sobre cultura e arte contemporânea.

A lista completa de artistas e suas respectivas obras:

Alia Farid Abdal e Jesus 'Bubu' Negrón | Kuwait / Porto Rico
Mezquitas de Puerto Rico – Rio Piedras | Bidimensional / Tapeçaria
Mezquitas de Puerto Rico – Hatillo | Bidimensional / Tapeçaria
Mezquitas de Puerto Rico – Ponce | Bidimensional / Tapeçaria
Mezquitas de Puerto Rico – Santo Domingo | Bidimensional / Tapeçaria

Alyona Larionova | Rússia / Reino Unido
Across Lips | Videoinstalação 1 canal

Ana Elisa Egreja | Brasil, São Paulo
Poça II / Sala de jantar | Bidimensional / Pintura
Closet / Revoada | Bidimensional / Pintura

Ana Mazzei | Brasil, São Paulo
A barra de ballet está livre | Instalação
Speech about the Sun | Instalação

Ana Vaz | Brasil, Distrito Federal / França

Há terra! | Vídeo cinema

Amérika: Bahía de las Flechas | Videoinstalação 1 canal

Andrés Padilla Domene | México / França

Ciudad Maya | Videoinstalação 1 canal

Bárbara Wagner e Benjamin de Burca | Brasil, Pernambuco e Alemanha

Faz que vai | Videoinstalação 1 canal

Cristiano Lenhardt | Brasil, Rio Grande do Sul

Pau-Bonito | Instalação

Jornais | Bidimensional / Pintura

Daniel Monroy Cuevas | México

New Frontier | Videoinstalação 1 canal

Débora Mazloun | Brasil, Rio de Janeiro

Jardim de Aclimação XXI | Instalação

Elizabeth Vásquez Arbulú | Peru

Historia del Cosmos | Videoinstalação 2 canais

Elvis Almeida | Brasil, Rio de Janeiro

Sem Título | Videoinstalação 1 canal

Sem Título | Videoinstalação 1 canal

Emo de Medeiros | França / Benin

Kaleta/Kaleta | Performance / Videoinstalação multicanal

Vodunaut #009 (Hyperfielder) | Tridimensional

Vodunaut #010 (Hyperspacer) | Tridimensional

Vodunaut #011 (Hyperceiver) | Tridimensional

Engel Leonardo | República Dominicana

Pisos | Tridimensional

Felipe Esparza Pérez | Peru

Cautivos | Videoinstalação 1 canal

Soga de Muerto | Videoinstalação 1 canal

Pawqartampu | Videoinstalação 1 canal

Filipa César | Portugal / Alemanha

Transmission from the Liberated Zones | Videoinstalação 1 canal

Luta ca caba inda | Performance

Graziela Kunsch | Brasil, São Paulo

Ensaio Ilú Obá De Min | Videoinstalação 1 canal

Escolas | Videoinstalação 1 canal

Haig Aivazian | Líbano
Not Every Day Is Spring | Vídeo cinema

Hellen Ascoli | Guatemala
Objetos Específicos 1 y 2 | Instalação

Ícaro Lira | Brasil, Ceará
Museu do Estrangeiro | Ação com público / Instalação

Jaime Lauriano | Brasil, São Paulo
O Brasil | Vídeo instalado
Morte súbita | Videoinstalação 1 canal

Jiwon Choi | Coreia do Sul / Estados Unidos
Parallel | Vídeo cinema

Karo Akpokiere | Nigéria
Zwischen Lagos und Berlin | Instalação / Desenho

Kavich Neang | Camboja
Kong Bei | Vídeo cinema

Köken Ergun | Turquia
Aşura | Videoinstalação 3 canais

La Decanatura | Colômbia
Centro Espacial Satelital de Colombia | Videoinstalação 1 canal

Louise Botkay | Brasil, Rio de Janeiro
Vai e vem | Videoinstalação 3 canais

Mabe Bethônico | Brasil, Minas Gerais
Histórias minerais extraordinárias | Performance

Manuela de Laborde | México
As Without so Within | Videoinstalação 1 canal

Mariana Portela Echeverri | Portugal / Reino Unido
Orgy Mathematics | Instalação

Mariana Rodríguez | Argentina / México
¿Por qué disparan? | Vídeo instalado

Miguel Penha | Brasil, Mato Grosso
Cipó | Bidimensional / Pintura
Cipó azul | Bidimensional / Pintura

Mona Vatamanu & Florin Tudor | Romênia
Copacul lui Gagarin | Videoinstalação 1 canal

Monira Al Qadiri | Senegal / Kuwait
Spectrum 1 | Tridimensionais / Instalação
OR-BIT 1 | Tridimensionais / Instalação

Natasha Mendonca | Índia
Ajeeb Aashiq | Vídeo cinema
Trance | Vídeo instalado

Pakui Hardware | Lituânia
Lost Heritage | Instalação

Pedro Barateiro | Portugal
The Current Situation | Instalação com vídeo
The Sad Savages | Performance

Quy Minh Truong | Vietnã
Vuon Bau Xanh Tuoi | Vídeo cinema

Rafael Pagatini | Brasil, Espírito Santo
Bem-vindo presidente! | Instalação / Gravuras
DOPS | Instalação / Fotografias

Rodrigo Hernández | México
Shikantaza | Bidimensional

Roy Dib | Líbano
Beit El Baher (The Beach House) | Vídeo cinema
Here and There – São Paulo Edition | Performance

Sammy Baloji | República Democrática do Congo / Bélgica
Pugulume | Videoinstalação 3 canais

Sasha Litvintseva | Rússia / Reino Unido
Exile Exotic | Videoinstalação 1 canal
Evergreen | Vídeo cinema

Seydou Cissé | Mali / França
Faraw ka taama | Vídeo cinema

Thando Mama | África do Sul
Desolation I-V | Videoinstalação 5 canais
Of Nationhood | Videoinstalação 1 canal

Tatewaki Nio | Japão / Brasil
Neo-andina | Bidimensional / Fotografia

Thiago Martins de Melo | Brasil, Maranhão
bárbara baraclava | Videoinstalação 1 canal

Viktorija Rybakova | Lituânia
Swivel Doors | Tridimensional

Von Calhau! | Portugal
EULUSIONISMO ANTILUSIONISTU | Videoinstalação 1 canal
Tau Tau | Performance

Ximena Garrido-Lecca | Peru / México
Contornos | Videoinstalação 1 canal
La trama | Tridimensional

Informações para a imprensa:

A4&Holofote

Cristiane Nascimento

cristianenascimento@a4eholofote.com.br

Neila Carvalho

neilacarvalho@a4eholofote.com.br

+55 11 3897 4122

Assessoria de Imprensa | Sesc Pompeia

Roberta Della Noce e Fernanda Porta Nova

Camila Cetrone (estagiária)

imprensa@pompeia.sescsp.org.br

+55 11 3871 7720

Comunicação | Associação Cultural Videobrasil

Marcele Rocha e Cecília do Val

comunicacao@videobrasil.org.br

+55 11 3645 0516



REALIZAÇÃO



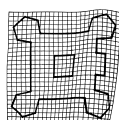
APOIO INSTITUCIONAL



APOIO CULTURAL



PARCEIROS DE RESIDÊNCIA



Centre
for Contemporary
Art
Ujazdowski
Castle



wexner center
for the arts